

Efeito do manejo cultural de sorgo lignocelulósico sobre a ocorrência de danos causados por *Diatraea saccharalis*

Talita C. Gomes¹, Cibele de S. Batista¹, Marciele S. Oliveira¹; Simone M. Mendes²; Eduardo G. P. Silva¹; Manoel R. de A. Filho²

¹Estagiária (o) da Embrapa Milho e Sorgo, 35701-970 Sete Lagoas, MG, Brasil. ²Pesquisador (a) Embrapa Milho e Sorgo Email: simone.mendes@embrapa.br.

O sorgo (*Sorghum bicolor* L. Moench) é uma gramínea de elevada produção de biomassa que, devido a sua semelhança com a cana-de-açúcar, tem sido considerada como uma promissora fonte de matéria prima para a produção de biocombustíveis de segunda geração. No entanto, a elevada incidência de *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Pyralidade) pode causar danos consideráveis à produção de biomassa dessa cultura, prejudicando o seu cultivo em grande escala. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo verificar o efeito das densidades de semeadura e espaçamento de sorgo lignocelulósico em danos causados pela infestação natural de *D. saccharalis* nas variedades Santa Eliza e IS23777, ambas com alta produtividade de biomassa. O estudo foi realizado na Embrapa Milho e Sorgo na safra 2011/2012 e o delineamento experimental foi o de blocos casualizados com três repetições. As parcelas foram constituídas de quatro linhas de cinco metros de comprimento, considerando como parcela útil as duas fileiras centrais. Utilizaram-se quatro densidades de semeadura (100.000, 130.000, 160.000 e 190.000 plantas ha⁻¹) e três espaçamentos (0,50; 0,70 e 0,90 m entre linhas) totalizando 72 parcelas experimentais. As avaliações de danos foram realizadas no final do ciclo da cultura (63 DAE) sendo medidas as galerias entre os internódios brocados. Os dados foram submetidos à análise de variância e suas médias foram comparadas pelo teste t. Não houve diferença significativa para o número de internódios brocados entre as variedades Santa Eliza e IS23777, assim como para as densidades avaliadas. Contudo, houve diferença significativa para os espaçamentos, sendo que o espaçamento de 0,5 metros apresentou menor infestação e o de 0,9 metros maior. Assim o uso de espaçamentos reduzidos deve ser considerado como uma estratégia de manejo para *D. saccharalis* em sorgo lignocelulósico.

Palavras-chave: Manejo integrado de pragas, práticas fitotécnicas, densidade de plantio.

Apoio: Embrapa e FAPEMIG.